



ESPECIAL

Configure sua mente para o crescimento

Mindset é um dos termos do momento no ambiente de negócios. Trata-se da mentalidade, da inclinação ou disposição para mudar uma realidade ou não, do estado de espírito de cada um diante de desafios, oportunidades e revezes. Essa configuração particular é resultado de pensamentos e crenças que moldam seus hábitos e ações, afetando o modo como você faz sentido para o mundo e como você faz sentido para você.

Um modelo mental voltado ao crescimento cria motivação e produtividade no mercado, na educação e nos relacionamentos. Quem tem essa característica acredita que suas habilidades mais básicas podem ser desenvolvidas por meio de dedicação e trabalho duro, e cérebro e talento são apenas o ponto de partida. Essa visão cria um amor pelo aprendizado e uma resiliência essencial para realizações. Praticamente todas as grandes pessoas cultivam essas qualidades.



©iStock.com/Andranik Hakobyan

FAERNANDO PINI

PÁGINA

6

Um total de 14 gráficas gaúchas
concorre em 28 categorias ao
Prêmio Brasileiro de Excelência
Gráfica Fernando Pini

AO EMPRESÁRIO

PÁGINA

10

Produtividade: confira dicas
para trabalhar com mais foco
e obter melhores resultados
pessoais e profissionais



ANGELO GARBARSKI
Presidente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS

“Somos todos anjos de uma asa só.
E só poderemos voar quando abraçados uns aos outros.”

LUCIANO DE CRESCENZO

GESTÃO 2017-2019

Mais um passo dou em rumo ao final de minha gestão, iniciada em 2013. No período, o país atravessou uma das piores crises político-econômicas de sua história e só quem manteve gestão forte e trabalho duro conseguiu manter bons resultados. A área gráfica torce e atua para a gradativa melhora das contas para que todos os setores possam ser motores do desenvolvimento social. A produção industrial gaúcha cresceu pelo segundo mês seguido em agosto, mas em ritmo inferior a julho, de acordo com a Sondagem Industrial de agosto. O indicador de produção ficou em 51,5 pontos, acima da linha divisória dos 50 pontos, o que indica crescimento em relação ao mês anterior. Em julho, o índice registrado foi de 55,6 pontos. Mesmo com a nova alta da produção, o emprego no setor continuou em queda.

As expectativas dos empresários gaúchos em setembro estavam, em linhas gerais, menos otimistas do que em agosto. O indicador de demanda caiu de 57,2 em agosto para 55,6 pontos em setembro, assim como o de compras de matérias-primas (de 55,3 para 53,0 pontos). Apesar disso, ambos revelam uma tendência de alta nos próximos seis meses. O segmento de impressão e reproduções de gravações, conforme os indicadores de agosto, permanece em

busca de recuperação, com resultados negativos de 3,2 no mês e 4,6 no acumulado do ano.

Comemoramos com satisfação o fato de que a 29ª edição do Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini conta com 14 gráficas gaúchas finalistas, concorrendo em 28 categorias com 49 produtos. Temos tradição no lançamento e fabricação de materiais de altíssima qualidade nos mais diversos tipos de formatos. Oxalá possamos trazer para o Rio Grande do Sul mais troféus do concurso nacional, no dia 26 de novembro, quando os vencedores serão anunciados numa grande festa no Espaço das Américas, em São Paulo.

Nossa reportagem de capa nesta edição fala justamente sobre o *mindset*, a configuração mental que pode ou não levar ao sucesso. Os momentos de atribulação e incerteza são os mais exigentes para a categoria empresarial brasileira. Pessoas com mentalidade de crescimento são mais persistentes e gostam de desafios, lidando com riscos ou problemas naturalmente. Afinal, não existe trajetória sem obstáculo no ramo do empreendedorismo.

Se produtividade é fundamental, as entidades representativas da categoria estão envolvidas no projeto Sindicato Mais com Menos, criado pela FiegRS. A capacitação se propõe a otimizar resultados de acordo com a nova realidade des-

as agremiações no Brasil, por meio da revisão de portfólios de produtos e serviços. Não é segredo a ninguém que o sindicato do futuro será diferente do que hoje conhecemos. A ideia é descobrir novas maneiras de produzir mais com menos recursos, dando retorno satisfatório ao associado.

O final de ano é o momento propício para refletirmos sobre o que se passou e planejarmos 2020. Os planos de atividades estão em fase de elaboração no Sindigraf-RS e na Abigraf-RS. Capacitação permanente, apoio à indústria, parcerias estratégicas e novos projetos são temas sempre em pauta. Temos ciência de que somente com a troca de experiências e a cooperação mútua poderemos avançar, diante de um mercado competitivo e em constante mutação.

Enfim, espero encontrá-los todos no aguardado Jantar comemorativo das gestões 2013/2019 e posse da nova diretoria, em 21 de novembro, assim como na Confraternização da Família Sindigraf-RS, em 7 de dezembro, no Vila Ventura Ecoresort, em Vião. Será bom trocar um abraço fraterno com os colegas nesse momento de passagem do bastão para a próxima diretoria, capitaneada pelo competente amigo Roque Noschang. Tenho certeza de que os próximos anos também serão intensos em realizações. Permanecemos unidos, buscando soluções para fortalecer as nossas empresas, assim como as entidades.

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DA INDÚSTRIA GRÁFICA NO RIO GRANDE DO SUL

Av. Pernambuco, 2.623 – 5º andar – CEP 90240-005 – Porto Alegre – RS – Brasil – Fone: (51) 3323-0303

www.sindigraf-rs.com.br / sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br / Twitter: @SINDIGRAF-RS / Facebook: Sindigraf-RS Sindicato

NO BRASIL
AS ÁRVORES
DESTINADAS À PRODUÇÃO
DE PAPEL
PROVÊM DE FLORESTAS
PLANTADAS


SindigrafRS

Presidente: Angelo Garbarski
1º Vice-Presidente: Roque Noschang
2º Vice-Presidente: Anderson Nunes dos Santos
3º Vice-Presidente: José Mazzarollo
1º Diretor Administrativo: Roberto Antônio Jaeger
2º Diretor Administrativo: Albert Feser
1º Diretor Financeiro: Lourival Lopes dos Reis
2º Diretor Financeiro: José Roberto Lobraico da Silva
Superintendente: Luiz Carlos Gautério Pinheiro

Produção e execução:



Edição e revisão: Fernanda Reche (MTb 9474)

Chefe de reportagem: Diego Castro

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DE MATÉRIAS, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Textos: Cláudia Boff, Diego Castro,

Laís Albuquerque e Laura Schenkel

Edição de arte: Eduardo Mello

Pré-impressão – CtP e impressão: Gráfica ANS

Tiragem: 2.000 exemplares

Hora de garantir sua participação

Você já pode se inscrever para a Confraternização da Família Sindigraf-RS, que neste ano será realizada em uma única edição no dia 7 de dezembro, reunindo empresários gráficos de todas as regiões do Estado. O palco para esse conagraçamento será o Vila Ventura Eco-resort, na cidade de Viamão, próxima a Porto Alegre. O encontro se inicia às 10h e deverá ir até às 16h, com atividades diversas no complexo do hotel, incluindo almoço e entrega de brindes, além da revelação dos ganhadores do 11º Concurso de Desenho Infantil, cujas inscrições se encerraram no dia 30 de outubro, com 32 participantes das mais variadas idades. A iniciativa contará com música, aula de ritmos, arvorismo, *slackline*, caminhada ecológica, passeio de trator, pescaria, carrinho de lomba, futebol, vôlei, bocha e piscinas.

A atividade é exclusiva a sócios que constam nos contratos sociais de suas gráficas – e extensivas a seus familiares diretos. Para quem quiser aproveitar a oportunidade de estender o final de semana, o hotel conta com valores especiais, incluindo meia-pensão. Efetue sua inscrição na confraternização

em www.sindigraf-rs.com.br/agenda/, preenchendo e enviando a ficha para eventos@sindigraf-rs.com.br. A inscrição é de R\$ 50 por pessoa, acima de 6 anos de idade (crianças até 5 anos não pagam).

Fotos: Arquivo Sindigraf-RS



Brincadeiras e conversas com colegas marcaram a confraternização do ano passado

Jantar das gestões 2013/2019 e posse das novas diretorias

Para encerramento e comemoração dos resultados das gestões atuais do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS, será realizado no dia 21 de novembro um jantar festivo, que também contará com a posse da nova diretoria (gestão 2020-2022), que foi eleita em outubro e assume as entidades a partir de janeiro do próximo ano. Confira no quadro a nominata dos integrantes da nova gestão.

A cerimônia será realizada na Associação Leopoldina Juvenil (R. Marquês do Pombal,

280), em Porto Alegre, a partir das 19 horas. Está previsto um coquetel, a solenidade de posse e um jantar, encerrando com um baile com o conjunto Os Neutrons. Sócios registrados no quadro social das empresas gráficas filiadas/associadas adimplentes e cônjuges terão ingresso cortesia, mediante confirmação antecipada de reserva. Aos demais participantes será cobrado o valor de R\$ 80. Os lugares são limitados, garanta já a sua inscrição!

Diretoria eleita para gestão 2020-2022

DIRETORIA

Presidente: Roque Noschang (Triângulo)

Vice-Presidente: Roberto Antonio Jaeger (Automação)

Diretores: Marcel Molz Coutinho (Traço), Robson A. Machado de Jesus (Ramaje), José Mazarollo (Comunicação Impressa), Anderson Nunes dos Santos (ANS), Régis Mendes dos Reis (Grafiset), Gustavo André Schneider (Grafdil), Albert Feser (Hega) e Ulisses Camboim da Silva (Ferreira)

CONSELHO FISCAL

Titulares: José Luiz Lermen (Rex), Ricardo N. Vieira da Cunha (Jacui), Martin Hahn (Cometa), Gilberto Bammann (Sólidos), Alexandre S. Reckenwald (RJR) e Evandro H. Brambilla (Bhordo)

12 Novembro

Cerimônia de premiação do TOP de Marketing 2019

Horário: a partir das 19h

Local: Casa NTX, Porto Alegre (RS)

Ingressos: (51) 3290-6300

Promoção: ADVB-RS

1º a 17 Novembro

65ª Feira do Livro de Porto Alegre

Local: Praça da Alfândega, Porto Alegre (RS)

Promoção: Câmara Rio-Grandense do Livro

21 Novembro

Posse das novas diretorias do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS

Horário: a partir das 19h

Local: Leopoldina Juvenil, Porto Alegre (RS)

Promoção: Sindigraf-RS e Abigraf-RS

26 Novembro

Cerimônia de premiação do 29º Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini

Local: Espaço das Américas, São Paulo (SP)

Promoção: ABTG

7 Dezembro

Confraternização da Família Sindigraf-RS 2019

Horário: das 10h às 16h

Local: Vila Ventura Ecoresort, Viamão (RS)

Promoção: Sindigraf-RS

1º Janeiro

Início da nova gestão das entidades

11 a 14 Janeiro

NRF Retail's Big Show 2020

Maior evento anual de varejo e tecnologia do mundo, com feiras, workshops, fóruns e visitas técnicas

Local: Nova Iorque (Estados Unidos)

Informações: nrfbigshow.nrf.com

Promoção: National Retail Federation (NRF)

Não haverá expediente nas entidades nos dias 21 e 22 de novembro e 6 de dezembro.

Acompanhe novidades no site www.sindigraf-rs.com.br, na página do Sindigraf-RS no [f](#) e nos perfis da entidade no [t](#) e no [i](#).

O DIA A DIA DO PRESIDENTE

1º OUTUBRO

Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

2 OUTUBRO

Reunião do Conselho Diretivo da Abigraf Nacional (Abigraf Nacional, São Paulo)

Encontro de Líderes (Abigraf Nacional, São Paulo)

8 OUTUBRO

Assembleia Geral Ordinária da Abigraf-RS – Eleição (Sede, Porto Alegre)

Assembleia Geral Ordinária do Sindigraf-RS – Eleição (Sede, Porto Alegre)

Reunião plenária do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS (Sede, Porto Alegre)

Reunião da diretoria executiva do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS (Sede, Porto Alegre)

Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

15 OUTUBRO

Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

17 OUTUBRO

Expediente na sede do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS (Sede, Porto Alegre)

22 OUTUBRO

Reunião Geral Extraordinária do Conselho de Representantes da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

29 OUTUBRO

Expediente na sede do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS (Sede, Porto Alegre)

AGENDA DO PRESIDENTE

5 NOVEMBRO

Reunião do Copemi (Fiergs, Porto Alegre)

Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

12 NOVEMBRO

Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

19 NOVEMBRO

Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

21 NOVEMBRO

Posse das novas diretorias da Abigraf-RS e do Sindigraf-RS (Associação Leopoldina Juvenil, Porto Alegre)

25 NOVEMBRO

Grupo de Líderes (Abigraf Nacional, São Paulo)

26 NOVEMBRO

Assembleia Geral Ordinária da Abigraf Nacional (Abigraf Nacional, São Paulo)

29º Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini (Espaço das Américas, São Paulo)

3 DEZEMBRO

Reunião do Copemi (Fiergs, Porto Alegre)

Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

4 DEZEMBRO

Reunião das diretorias executivas do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS (Sede, Porto Alegre)

7 DEZEMBRO

Confraternização da Família Sindigraf-RS (Vila Ventura Ecoresort, Viçosa)

10 DEZEMBRO

Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

18 DEZEMBRO

Reunião plenária do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS (Sede, Porto Alegre)

Assembleia Geral Ordinária da Abigraf-RS – Orçamento 2020 (Sede, Porto Alegre)

Assembleia Geral Ordinária do Sindigraf-RS – Orçamento 2020 (Sede, Porto Alegre)

Sindigraf-RS integra projeto Sindicato Mais com Menos

A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) está promovendo o projeto Sindicato Mais com Menos, com o objetivo de otimizar a atuação dos sindicatos junto à sua base de cobertura – e o Sindigraf-RS é um deles. A capacitação utiliza uma metodologia desenhada especialmente para melhorar os resultados de acordo com a nova realidade dos sindicatos do país, por meio da revisão de portfólios.

No ano passado, a Fiergs realizou um projeto-piloto que teve ótimos resultados e foi destaque como boas práticas pela Confederação Nacional das Indústrias (CNI), passando neste ano a ser replicado para mais 11 sindicatos filiados à Federação. “Uma das prioridades da Gestão 2017/2020 da Fiergs são os sindicatos industriais. Diante das grandes transformações que temos vivido e das dificuldades manifestadas, verificamos a necessidade de apoio e atuação mais efetiva na busca de soluções, para que os sindicatos superem as dificuldades”, afirmou o vice-presidente Gilberto Ribeiro, presidente em exercício da Fiergs na conclusão do piloto do programa, em junho deste ano. A iniciativa é encabeçada pelo Conselho de Articulação Sindical e Empresarial (Conase) da Federação.

Em reunião da primeira etapa do projeto, no dia 8/10, participaram o futuro presidente Roque Noschang, diretores da nova gestão, o superintendente Luiz Carlos Gautério Pinheiro e os demais colaboradores do Sindigraf-RS. A atividade prevê diferentes etapas. Os encontros terão o intermédio de uma consultora empresarial. Acompanhe as novidades!

Feira do Livro de Porto Alegre tem edição histórica

Um dos eventos culturais mais esperados do Estado e que envolve diretamente a indústria gráfica é a Feira do Livro de Porto Alegre, que neste ano completa 65 anos ininterruptos. É uma das maiores feiras a céu aberto da América Latina, que sempre atrai milhares de pessoas de todas as idades. Com o slogan *Curiosidade é o que nos move*, a atividade vai de 1º a 17 de novembro, na tradicional Praça da Alfândega, e tem como patrona a escritora, professora e contadora de histórias Marô Barbieri (foto), natural de Bento Gonçalves (RS). Conforme a Câmara Rio-Grandense do Livro, realizadora da iniciativa, estão confirmadas 106 barracas mais de 660 sessões de autógrafos, além de seminários, palestras, oficinas, encontros, saraus, homenagens e atividades artísticas que estimulam a leitura e instigam a reflexão.



Diego Lopes/Divulgação Câmara Rio-Grandense do Livro



Turma da Mônica divulga Two Sides

As revistas da Turma da Mônica estão explicando de forma clara e lúdica, em doze capítulos, os encantos do papel e da comunicação impressa. O projeto é uma parceria da Two Sides Brasil e da Mauricio de Sousa Produções. Todos os meses três revistinhas destacam o projeto.

Um total de 17 histórias já foram publicadas no formato de informe publicitário e de uma página cada, com os personagens Mônica, Cebolinha, Cascão, Magali, Franjinha e Chico Bento. Os temas serão sempre ligados ao consumo consciente, passando por assuntos como descarte correto, reciclagem, origem do papel, importância das florestas, uso de aparelhos eletrônicos, embalagens e toalhas de papel, recursos naturais e recursos renováveis e certificações.

A iniciativa nasceu em abril de 2018, depois de visita aos estúdios do criador brasileiro. Na oportunidade, três revistas (Cebolinha, Cascão e Almanaque da Mônica, todas publicadas pela Panini) publicaram a primeira das histórias que tem por objetivo esclarecer a desinformação existente sobre o papel e a comunicação impressa. O *briefing* e a revisão são feitos pela equipe da ONG.

“É importante que o público tenha conhecimento sobre a origem da celulose e do papel. Por isso desenvolvemos esse projeto em uma linguagem lúdica, porém informativa para todos”, ressalta o CEO da Two Sides Brasil, Fábio Mortara.

Renovação do Plano de Patrocínio

O plano de patrocínio do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS está sendo remodelado nos benefícios de cada cota. A iniciativa oferece três modalidades de participação: a cota Ouro, de R\$ 20 mil, a cota Prata, de R\$ 10 mil, e a cota Bronze, de R\$ 5 mil. Está prevista a divulgação das marcas em diferentes mídias das entidades e a participação em atividades como o Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica e a Confraternização da Família Sindigraf-RS. Para garantir seu apoio à indústria gráfica, entre em contato com as entidades pelo e-mail comercial@abigraf-rs.com.br ou pelo telefone (51) 3323-0303.

Reconhecido internacionalmente como um dos grandes nomes da inovação, o italiano Matteo Ingaramo é professor e diretor da POLI.design, fundada pela Universidade Politécnica de Milão. Ele esteve em Porto Alegre para participar do Experience Senac, no final de setembro.



Divulgação/Lab Imagine Design

Como começou a sua relação com o mercado de design brasileiro?

MATTEO INGARAMO Tanto a trajetória da Poli.Design quanto a minha já são bastante longas no Brasil. Há quase 20 anos, auxiliamos na fundação do curso de Design da Unisinos Porto Alegre. Nosso modelo de criação de conhecimento é conectado ao aprendizado empresarial. Somos parceiros da CNI, do Senai e do Senac-Rio, por exemplo. São entidades que acabam sendo um ponto crítico, mas, ao mesmo tempo, estratégico de evolução e inovação. Há interesse nos conceitos da experiência do usuário e do processo educativo, itens considerados como referência para a formação em *design*.

Qual a relação do design com a inovação?

INGARAMO O *design* é a ferramenta de conexão entre valores interessantes e úteis que, quando conseguem se integrar, são percebidos como novos. É um papel de responsabilidade, na intenção de desfrutar do conhecimento para chegar ao máximo da inovação, mas sem pensar que necessita criar algo novo para ser inovador. Inventar e inovar não tem o mesmo significado.

O que há de mais novo atualmente no ensino do design?

INGARAMO Orientar as pessoas a aprenderem autonomamente, para que cada um seja o próprio *designer* de seu futuro. Em uma sociedade em que em 90% do tempo trabalhamos e no resto dormimos, a identidade fica conectada com nossas habilidades. Porém, acredito que ficará cada vez mais difícil se definir com somente uma profissão. Não seremos mais apenas um arquiteto ou um professor. Estamos cada vez mais multidisciplinares.

Como você avalia o design gaúcho?

INGARAMO O Rio Grande do Sul tem uma situação privilegiada, de um sistema industrial de pequenas e médias empresas já maduras para usar o *design* de forma estética e estratégica. É um conhecimento que cria mais oportunidades. Aqui o pensamento sobre o *design* é bastante desenvolvido. O mercado conseguiu evoluir apesar das crises e das mudanças contínuas dos modelos de negócio.

Como a indústria gráfica pode se reinventar a partir do design?

INGARAMO O problema para esse setor é a digitalização do mundo, que mudou as regras do jogo. Porém, a gráfica fica sendo mais importante agora do que antes. Mudou o suporte: o papel perdeu sua força. Agora temos em destaque as telas, as interfaces, a conexão com cada usuário. Antes, a rigidez do papel não permitia a conexão com cada um. A gráfica era um sistema monolítico, que produzia uma comunicação em massa, sem exclusividade.

Conheça as finalistas gaúchas do Prêmio Fernando Pini

A 29ª edição do Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini conta com na-
da menos que 14 gráficas gaúchas finalistas,
que concorrem em 28 categorias com 49 pro-
dutos. O concurso é promovido pela Associa-
ção Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG)
e evidencia os talentos da indústria gráfica
nacional, premiando os melhores trabalhos
em termos de qualidade e excelência do setor,
considerando peças de todo o país.

Os 183 produtos finalistas no 15º Prêmio
Gaúcho de Excelência Gráfica, oriundos de
20 gráficas gaúchas, tiveram suas peças ins-
critas gratuitamente no concurso nacional. A
cerimônia de premiação ocorre no dia 26 de
novembro, no Espaço das Américas (R. Tagi-
puru, 795), em São Paulo (SP).

Confira as gráficas do RS finalistas na premiação nacional

Photobook digital – ANS e Grafiset	Catálogos promocionais e de arte com efeitos gráficos especiais – Centhury e Cromo
Revistas periódicas de caráter variados com recursos gráficos especiais – Editora e Gráfica São Miguel	Relatórios de empresas – Lupagraf e Grafiset
Revistas Institucionais – Editora e Gráfica São Miguel (2 peças)	Folhetos Publicitários – Ideograf
Rótulos em autoadesivo sem efeitos especiais – Brazicolor (2 peças) e Degráfica	Kits promocionais – ANS
Rótulos em autoadesivo com efeitos especiais – Brazicolor (2 peças), Degráfica e Automação	Convites em geral – Impresul e ANS (2 peças)
Etiquetas – Grafiset (2 peças)	Convites de formatura – Ideograf
Embalagens semirrígidas sem efeitos gráficos – ANS	Cartões de visita – Grafiset
Embalagens semirrígidas com efeitos gráficos – Grafdil e Gráfica Celer	Papelarias, certificados e diplomas – Lupagraf (2 peças)
Embalagens de micro-ondulados com e sem efeitos especiais – Grafdil	Cadernos em geral – Grafiset
Embalagens impressas em suportes metálicos – Metalgráfica Renner	Agendas – Centhury
Catálogos promocionais e de arte sem efeitos gráficos especiais – Lupagraf	Cardápios – Impresul, Lupagraf e Grafiset
	Impressos promocionais – Impresul (2 peças) e Lupagraf
	Sacolas próprias – Lupagraf e Celer
	Cartões de visita e papelarias – Lupagraf
	Impressão em serigrafia – Impresul e Celer
	Inovação tecnológica – ANS e Celer
	Embalagens em baixas tiragens – Grafdil



A ferramenta certa para que todas as engrenagens do seu negócio funcionem





Eleito o melhor sistema de gestão no 15º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica



(31) 3419-7300
www.zsl.com.br



PASSALACQUA

DESDE 1924

Papéis

Em 2019 a Passalacqua completa 95 anos. Durante essa jornada buscamos evoluir e nos aperfeiçoar para atender com excelência e agilidade.

Contamos com um mix completo de produtos para indústria gráfica e de embalagens, além de papéis para uso corporativo e papelerias, sempre com o objetivo de oferecer uma solução completa.

A alta disponibilidade de estoque garante a entrega dos pedidos em sua totalidade com eficiência.

MAIS DE 50 VEÍCULOS



Realizamos entrega
em praticamente todo Brasil

CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO

Ribeirão Preto / SP (Matriz)

Franca / SP

Campinas / SP

Belo Horizonte / MG

Londrina / PR

Aparecida de Goiânia / GO

Porto Alegre / RS

Salvador / BA



Mais de 50.000 m²
de área de estocagem

PRINCIPAIS FORNECEDORES



www.passalacqua.com.br

Especial

A configuração mental molda a nossa disposição para aprender, crescer e mudar. Mas é preciso se livrar de crenças limitantes e saber “virar a chave”, saindo de posições passivas

Mudança de *mindset* para chegar ao sucesso

Em uma tradução literal, *mindset* significa simplesmente mentalidade. No mundo dos negócios, trata-se mais metaforicamente da ‘configuração mental’ do empreendedor, isto é, da forma como ele enxerga o mundo e reage às diversas situações que enfrenta diariamente. Diante de um mesmo desafio, duas ou mais pessoas podem chegar a resultados distintos, porque o modo como a mente funciona muda, uma vez que é resultado das nossas experiências e valores.

A professora da Universidade de Stanford (EUA), Carol Dweck, escreveu uma das obras mais citadas sobre o assunto: *Mindset: a nova psicologia do sucesso*. Ela define a mentalidade como crenças que as pessoas têm sobre a natureza das características humanas. Se o indivíduo crê que os traços – como inteligência, personalidade, habilidade esportiva, musical etc. – não são controláveis e por isso são imutáveis, ele endossa o *mindset* fixo. Assim, quem tem sucesso o alcançou por sorte e/ou por ter um talento ou dom especial. Se, por outro lado, acredita que essas características são controláveis e mutáveis com esforço, exercita o *mindset* de crescimento. O nível de excelência, portanto, pode ser conquistado pelo aprendizado.

Conforme diz a autora, todos somos uma combinação dos dois tipos de *mindset*, mas o importante é perceber qual é o mais predominante, pois ele determinará a maneira como se pensa e reage frente aos desafios do dia a dia, incluindo aqueles sobre os quais não se tem controle. A configuração mental está presente em todos os momentos da vida. Certas pessoas sabem analisar os fatos de uma maneira mais positiva e entendem que podem compreender novos pontos de vista e perspectivas. Outras ficam mais arraigadas às suas posições, pensando que as coisas são como são e é muito difícil mudá-las.

Neurociência da inovação

Doutora em inovação e competitividade pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), Solange Mata Machado seguiu os passos de Dweck no processo de criação de seu livro *Desconstruindo o mindset e construindo inovação – usando a neurociência para alavancar resultados*. Na obra, ela traz dicas de como buscar a inovação e a disrupção a partir da mudança do modelo mental. “Pessoas com mentalidade de crescimento são mais persistentes e gostam de desafios, não se preocupando demasiadamente com riscos ou problemas, enquanto as de *mindset* fixo evitam riscos, não gostam de mudanças e têm dificuldade de adaptação”, conta. Desta forma, as primeiras têm maior propensão às inovações mais transformacionais, enquanto as segundas possuem maior propensão à inovação incremental.

“A adaptação da sociedade aos avanços tecnológicos pode levar mais de dez anos para ser absorvida tanto no âmbito social, como no econômico e político. Se a gente focar no mundo corporativo e analisar como as empresas estão reagindo aos avanços tecnológicos, o desafio é ainda maior”, relata. Ela associa o desenvolvimento da tecnologia nos últimos 25 anos com a derrocada de muitas empresas pelo mundo, como a Kodak, que duvidou que a câmera digital poderia ganhar a preferência do público, ou das locadoras de vídeo, suplantadas pelas plataformas de *streaming*.



O grande desafio, hoje, para as empresas é conseguir superar velhas fórmulas, saindo da zona de conforto sempre com a inovação como ponto central. No entender de Solange, inovar significa gerenciar e desenvolver diferentes mentalidades para diferentes ações. As organizações inovadoras são ambídestras quando elas conseguem *exploit* e *explore*. *Exploit* é a capacidade organizacional de focar a eficiência operacional, criando melhorias contínuas para os negócios atuais. *Explore* busca novas oportunidades e conhecimentos. “O primeiro conceito melhora e mantém o que se construiu no passado, enquanto o segundo olha para o futuro”, explica.

Como mudar

Nosso pensamento e nossas formas de comunicação refletem crenças que têm um impacto direto na construção da realidade. Alterar essa configuração não é uma tarefa das mais fáceis, mas sem isso não se consegue desenvolver novas capacidades e comportamentos. “São as crenças que nos motivam ou inibem e, como neurologicamente estão ligadas ao sistema límbico, que é inconsciente, temos um desafio grande. Podemos perceber o sentimento decorrente da nossa emoção, porém não temos controle sobre ela”, frisa Solange.

É preciso se autoconhecer, perceber como se forma o pensamento, como nos comportamos e como reagimos a determinados estímulos externos e internos. O passo seguinte é criar hábitos novos e isso requer disciplina e esforço. “A repetição de novos hábitos gera novos comportamentos, novas capacidades que formarão novos caminhos neurais que, ao se sedimentarem, se tornarão novas crenças. Um mesmo cérebro, mas com opções de

caminhos neurais, que geram dois tipos de mentalidade”, pontua.

Reflexão e aprendizado

O advogado e professor Rodrigo Padilha prefere falar em *mindset* empreendedor. Investidor e escritor, ele se refere ao ato de “virar a chave”, saindo de uma posição passiva e passando a pensar como alguém que coloca a mão na massa e age em prol dos seus objetivos no negócio. “Pode parecer motivacional, mas o fato é que todos aqueles que desejam se tornar empreendedores bem-sucedidos devem se preocupar com o seu modelo mental, e mudá-lo sempre que necessário, pois é essa mudança de postura que faz as coisas andarem e saírem do papel”, relata.

Enfim, como desenvolver esse perfil? O primeiro passo, na visão dele, é definir um propósito. “Reflita sobre qual é o objetivo do seu negócio, em que patamar você quer chegar e quem você pretende atingir com suas ações. Responder a esses questionamentos ajudará

você a ter certeza de que é realmente possível que o seu empreendimento seja bem-sucedido”, aconselha. Importante também é não postergar os planos. Quando se trata de tocar um novo negócio, é importante ter em mente que a perfeição é inalcançável. “Em vez de ficar dando voltas e mais voltas por conta de pequenos detalhes, parta logo para a ação. Saiba que é possível fazer correções, se necessárias, ao longo do caminho”, lembra.

Nas palavras de Padilha, pessoas com *mindset* empreendedor são aquelas que erram, analisam o que erraram e tiram proveito dessa situação para melhorar e aprender. O sucesso não chega sem renúncias, é preciso estar ciente. “Do que você está disposto a abrir mão: do seu tempo? Do seu dinheiro? De suas relações sociais? Repare, no entanto, que, para que isso não saia de controle, é preciso saber também estabelecer limites e saber quando parar”, avalia. Por fim, ele recomenda manter-se fiel aos objetivos mesmo diante de ameaças e dificuldades.

Saiba mais

Se você se interessou pelo tema, confira algumas dicas de leitura:

Mindset: a nova psicologia do sucesso, de Carol Dweck

Desconstruindo o *mindset* e construindo inovação – usando a neurociência para alavancar resultados, de Solange Mata Machado

Mindset: mentes de aço, atitudes de ouro, de Tiago Cavalcanti Tabajara

O poder do hábito, de Charles Duhigg

Resiliência: competência para enfrentar situações extraordinárias na sua vida profissional, de Paulo Yazigi Sabbag

A arte de fazer acontecer, de David Allen



Como aumentar a produtividade

Desafio para líderes é compreender que melhora no desempenho não é necessariamente aumento na produção

Aumentar seu próprio índice de produtividade e o das equipes é um desafio diante de um mercado cada vez mais competitivo. Porém, com uma boa análise e a aplicação de ações estratégicas, é possível melhorar a performance e conquistar os resultados desejados. É importante lembrar que aumentar a produtividade não significa necessariamente produzir mais, mas aprimorar o desempenho em todas as atividades e setores. A rapidez pode ser apenas uma consequência e não o objetivo final. Priorizar a velocidade e não o desempenho oferece o risco de entregar projetos incompletos, não devidamente revisados, gerando retrabalho.

O importante é ter em vista o equilíbrio entre vida pessoal e profissional, de modo que ambas as frentes sejam prósperas. O administrador Fábio Abate, consultor e diretor da Netas Treinamento Empresarial, afirma que estabelecer metas e objetivos individuais e coletivos é fundamental para obter uma boa produtividade. “Avalie o cenário atual, defina exatamente onde a empresa quer chegar e

deixe isso muito claro para todos”, conta. Essas metas devem ser desafiadoras, mas realistas.

Segundo diz, o ambiente de trabalho agradável e saudável é uma obrigação para o rendimento, mas ações como oferecer bônus e premiações, benefícios como plano de saúde e odontológico, flexibilidade, ambiente de descanso e plano de carreira também são de grande valia. Importa salientar ainda que ser produtivo não é sinôni-

mo de ser rápido. Nas equipes, os índices de produtividade podem ser medidos por métricas como custo por cliente e/ou produto, receita por funcionário e taxa de conversão, entre outros. Outra questão a ser avaliada é se os processos estão bem organizados e as funções de cada colaborador bem distribuídas. “Tente encontrar gargalos, tarefas que podem ser otimizadas, diminuir custos desnecessários e evitar o tão temido retrabalho”, lembra.

Em âmbito pessoal, o escritor americano David Allen recomenda em seu livro *Getting Things Done* como tarefas simples anotar cada compromisso do dia ou da semana e fazer a tarefa mais temida primeiro. Uma dica fundamental nos dias atuais é desativar as distrações. A tecnologia que pode (e deve) facilitar e melhorar a vida também pode tornar praticamente impossível manter o tipo de atenção focada necessária para trabalhar de maneira eficiente e eficaz. Allen ainda aconselha os executivos a fazerem pausas. “Há um limite para quanto tempo alguém pode dedicar um foco profundo a uma tarefa. Não importa o quanto você esteja ocupado, após um certo período de tempo, a lei dos retornos decrescentes entra em ação e o cansaço começa a prejudicar sua eficácia”, escreve.

Dicas de produtividade

Tenha metas e objetivos traçados – com diretrizes claras, fica mais fácil saber quais ações priorizar

Reveja os processos e o fluxo de trabalho – a fluidez deve ser sempre algo a ser perseguido, evitando gargalos

Estimule a motivação de suas equipes – um time engajado produz muito mais

Valorize a qualidade da comunicação – desenvolva uma boa comunicação interna, repasse comunicados importantes e preze pela transparência das informações

Cuide do sono e da alimentação – cuidados pessoais representam muito para a saúde e para o trabalho

Saiba delegar tarefas – faça apenas as coisas que só você pode fazer e dê a outra pessoa a oportunidade de contribuir com essas outras tarefas

A Biscaíno tem o prazer de anunciar a venda mais um de seus equipamentos à SR Gráfica - Horizontina. Atendendo complementamente as expectativas do nosso cliente, com mais um case, onde alcançamos a melhor relação custo/benefício.



Biscaíno Automação Industrial Ltda.



Capacitações de resultado

O Sindigraf-RS subsidia diversas capacitações para as empresas e os funcionários do setor, em parceria com o Centro de Formação Profissional (CFP) Senai de Artes Gráficas. A iniciativa, cujo objetivo é promover o desenvolvimento das indústrias e das pessoas, tem recebido aprovações por parte dos egressos. Esteja atento às próximas oportunidades no calendário que está sendo preparado para 2020.

Alexandre Santos de Lima, coordenador da Angraf, de Esteio, participou do curso *Técnicas de gestão para supervisor gráfico*. “A qualificação foi excelente pela troca de experiências entre várias empresas do setor e pelos instrutores gabaritados, tanto na parte teórica quanto prática”, conta. Com 20 anos de trajetória no ramo, ele salienta que é importante estar sempre buscando o aperfeiçoamento.

Roger Arnecke, proprietário da RCA Editora, de Novo Hamburgo, também fez a mesma capacitação. “Foram aulas muito proveitosas. Conseguimos, além do intercâmbio de ideias, ampliar a visibilidade do que pode

ser melhorado e até mesmo do que já fazemos bem”. A empresa tem três funcionários e 31 anos de solidez no mercado.

Automação em foco

O curso *Introdução a Indústria 4.0* agradeceu a William Vinicius Wasen, da Folha Seca Embalagens, de Campo Bom. “O conteúdo é bem completo e representou uma ótima oportunidade. Vamos demorar um pouco para alcançar esse grau de automação, mas já esta-

mos mudando alguns sistemas para que, até 2021, possamos permitir ao cliente acompanhar pelo celular todas as etapas da produção de seu pedido”, revelou. A gráfica tem 32 anos e 40 funcionários.

Marcio Freitas da Silva, gerente de produção da Ferreira Indústria Gráfica, de Sapucaia do Sul, soma 19 anos de empresa e considerou o aprendizado muito bom: “Somos pequenos, mas temos curiosidade na implantação do modelo. Inovação nas máquinas é tema que sempre interessa.”




Divulgação/Sindigraf-RS



KONICA MINOLTA

Impressão, Monocromática
De **Alta Qualidade**
sem perder nenhum Detalhe

CENTRAL DE VENDAS DIRETAS
E ATENDIMENTO AO CLIENTE: (51) 3230-7200

 facebook/konicaminoltabrasil
www.konicaminolta.com.br



AccurioPress 6136P

Prepare seus materiais para concorrer

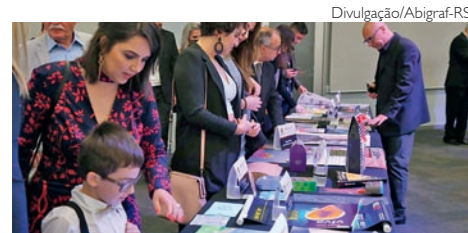
Uma ótima oportunidade para as gráficas mostrarem o seu potencial no mercado, divulgando os seus melhores impressos, é participando de concursos. O 16º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica abre o calendário de programações do gênero, servindo de vitrine para as empresas do Estado mostrarem toda a sua qualidade e inovação. A premiação promete trazer novidades e conquistar novos parceiros.

O regulamento com todas as orientações sobre a 16ª edição do Prêmio Gaúcho deve ser lançado no início do ano. Mas não fique esperando. Para aumentar as chances de troféus, a organização do Prêmio gaúcho recomenda não esquecer das peças produzidas a partir de 19 de junho de 2019. Deixando guardada uma pequena tiragem dos seus melhores produtos, você evita de perder opções para inscrição no

concurso regional. Assim, ampliam-se as chances de conquistas.

Pequenos cuidados fazem a diferença na hora da avaliação. Confira eventuais falhas de impressão ou de acabamento, descartando as amostras que apresentam algum tipo de dano. Nas embalagens, verifique se há problemas com vincos e pontos de cola. Já nas publicações, cuidado com cadernos invertidos e mal impressos. Evite dobrar cartazes e posters, devido aos riscos de quebra de superfície do papel. Usar cliques para unir as peças de um kit pode marcar e arranhar o impresso.

Em caixas e *displays*, deve-se ter cuidado redobrado no transporte, para que as pontas não fiquem amassadas, tortas ou sujas. Acondicione os impressos individualmente. Produtos pequenos, como cartões e conjuntos de rótulos ficam mais protegidos em envelopes, enquanto



Divulgação/Abigraf-RS

peças grandes, como cartazes, podem ser guardadas em pastas de papelão. Vale ressaltar que itens arranhados, amassados, ondulados pela umidade, sujos, com marcas de dedo, poeira, borrões e outros problemas perdem pontos.

Prepare a sua estratégia, motivando a sua equipe para colher os frutos desta grande vitrine gráfica tanto no mercado gaúcho como nacional, por meio da inscrição automática dos finalistas no Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini. Os produtos inscritos no concurso regional também ganham descontos na premiação nacional.

ERRATA

Diferentemente do publicado na página 3 do Caderno Especial do 15º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica, tanto a ANS Impressões Gráficas como a Lupagraf levaram para casa seis distinções cada (e não cinco, como informado).

Traga suas



VALORES
ESPECIAIS
PARA GRÁFICAS.

para imprimir aqui: NOSSA EQUIPE É HEXACAMPEÃ!

*Vencedora de seis categorias do 15º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica.

Comercial:

51 **3230.9000**

Atendimento site:

51 **3230.9010**

www.ans.com.br

Rua Dona Teodora, 1.461 Porto Alegre RS



Registro de horário e a lei da liberdade econômica

A Lei nº 13.874, de 20 de setembro de 2019, alterou as disposições do art. 74 da CLT. Diversas mudanças na norma foram implementadas. A primeira delas decorre da alteração do próprio caput do artigo. Anteriormente, estabelecia o art. 74 que o horário de trabalho deveria constar em “quadro, organizado conforme modelo expedido pelo Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, e afixado em lugar bem visível”. A partir da Lei da Liberdade Econômica o horário de trabalho deve ser exclusivamente anotado no registro de empregados. Foi excluída a obrigação de indicação no registro de empregados de acordos ou contratos coletivos celebrados, face a revogação do § 1º do artigo 74. Trata-se de uma modernização da legislação, já que pouca ou nenhuma função tinha o quadro de horários até então exigido pela CLT.

A alteração mais expressiva foi procedida na redação do § 2º do artigo. Antes empresas com mais de 10 (dez) empregados deveriam manter controle de jornada. A partir da mudança, so-

mente estabelecimentos com mais de 20 (vinte) trabalhadores são obrigados a manter a anotação da hora de entrada e de saída dos empregados, em registro manual, mecânico ou eletrônico, permitida em todos os casos a pré-assinalação do período de repouso.

Também restou modificado o § 3º do art. 74, segundo o qual quando o trabalho for executado fora do estabelecimento, o horário dos empregados constará do registro manual, mecânico ou eletrônico em poder do trabalhador. O § 3º anteriormente referia ficha ou papeleta.

Por fim, a Lei nº 13.874/19 acresceu ao art. 74 da CLT o seu § 4º, permitindo a utilização de registro de ponto por exceção à jornada regular de trabalho. Trata-se de uma inovação. O empregado fica apenas com a obrigação de registrar o horário que for a menor ou a maior do que seu horário normal de trabalho. Registra as faltas, os atrasos e as horas extras. Trata-se de uma mudança de cultura e um estreitamento da relação de confiança no trabalhador. Inexis-



Daniel Rodrigues/Divulgação RMYG

BENÔNI ROSSI
Advogado trabalhista

tindo registro obrigatório de todos horários de entrada e de saída, a empregadora dependerá da fidedignidade da informação prestada pelo trabalhador para que se tenha a informação correta das faltas, dos atrasos e das horas extras prestadas. Evidentemente, se o empregado tem a obrigação de registrar somente as exceções, fica mais difícil de ser controlada a jornada. A utilização do ponto de exceção deve estar prevista em acordo individual escrito, convenção coletiva ou acordo coletivo de trabalho.

Cada empresa deverá pensar nas alternativas antes de estabelecer a melhor forma de controle de jornada de seus empregados.

FRANTIN

SERVIÇOS GRÁFICOS

Qualidade e agilidade

Atendimento **Exclusivo** para a Indústria Gráfica

Verniz UV



LOCALIZADO E TOTAL
Relevo, textura, soft touch, high gloss.

Grauação de chapas



CTP TÉRMICAS
Pequenos e grandes formatos.

Laminação BOPP



Fosco, brilho, soft touch, ouro e prata.

Impressão Digital



Tamanhos 33x48 - 33x120

Prova de Cor - Vareta metálica para calendários (Produção e colocação).

ENDEREÇO Av. Cairu, 494 - CEP 90230-031 - Bairro Navegantes - Porto Alegre/RS
E-MAIL Bureau de Chapas: trabalhos@frantin.com.br | **Acabamento:** ftacabamentos@frantin.com.br

(51) 99215-7188 (51) 98949-8523 | FONE: (51) 3085-7582

Da roça para a maior metrópole da América do Sul

Em um pequeno município do Estado, chamado Nova Candelária, de apenas 2,9 mil habitantes – sendo apenas 900 na cidade –, se destaca a Gráfica Rex, que conta com mais de 250 funcionários e é gerenciada pelo empreendedor José Luiz Lermen. Há 40 anos no mercado, a empresa é hoje especializada na produção de embalagens de papel cartão e micro ondulado.

Lermen nasceu na roça, em Boa Vista do Buricá, no ano de 1958, onde não havia nem energia elétrica e todo o trabalho era feito de forma manual. Almejava trabalhar na cidade, pois não via futuro ali: precisava capinar em terreno cheio de pedras e via que aquilo não dava dinheiro, pois nem podia ter uma bicicleta. Aos 16 anos foi trabalhar com o avô, que tinha fábrica de carroceira onde fabricava até o parafuso, numa jornada que começava às 5h da manhã e sem qualquer remu-

neração. Depois foi trabalhar com um tio, numa sapataria, e mais adiante conseguiu um emprego de despachante, que lhe deu certa estabilidade.

Foi então que mostraram a ele um calendário de bolso, dizendo que a gráfica que fazia o produto estava à venda, em Tenente Portela. “Fiquei deslumbrado com aquilo, pensei que era a chance de ser dono de alguma coisa, ter uma marca e ganhar dinheiro.” Ele nunca havia pisado em uma gráfica antes e, não demorou muito, comprou a empresa, junto a outros dois sócios, em 1979, levando a estrutura para Boa Vista do Buricá. “Como eu não sabia nada do assunto, foi um dos maiores desafios da minha vida. Larguei meu emprego, foi preciso muita coragem”, recorda. “Trouxe um funcionário junto, que me ensinou toda a parte técnica. Quando questioneei sobre os calendários, ele me disse que na verdade só imprimiam o nome e contato das empresas na parte de trás, o resto era preciso comprar pronto de uma empresa do Rio de Janeiro. Lá tinha ido a minha chance de ficar rico!”, brinca.

Lermen conta que era uma tipografia, com máquinas arcaicas: “Como eu já tinha largado o emprego, me atraquei a vender, fazia os blocos e entregava. Esse foi o começo”. Em 1983, resolveu novamente arriscar para poder crescer, comprando a Gráfica Horizontal. Em 1985, surgiu a oportunidade de comprar a Gráfica Rex, em Santa Rosa, uma cidade maior. “Não tinha dinheiro, consegui um avalista, fiz um financiamento, e essa compra ajudou a pagar a Gráfica Horizontal.” Fechou a empresa em Boa Vista, mantendo a praça, e ficou com duas tipografias boas. Depois fechou também em Horizontal, passando todo o maquinário para Santa Rosa, em um grande empreendimento, onde já era respeitado.

Em 1986, Lermen decidiu trabalhar com impressão *offset*, começando um novo mercado, partindo do zero novamente, pois teve que aprender tudo. Participou de feiras, congressos em São

Paulo e ia a muitas palestras. Seu sonho, no entanto, era um dia produzir caixas de fósforos, porque era algo que todas as pessoas usavam na época. Em 1994 começou então com a cartonagem, fazendo caixinhas. “Foi um novo aprendizado, com maquinário todo diferente”, conta.

Sempre superando momentos difíceis de gestão, Lermen teve a visão de buscar alternativas rumo ao crescimento. Foi uma das primeiras gráficas a ter certificação ISO 9001, a trabalhar com Qualidade Total, e a partir de 2003 começou a prospectar clientes em São Paulo, onde hoje está localizada 80% de sua carteira e possui um Centro de Distribuição. Uma semana do mês é dedicada a visitas a clientes nesta metrópole. Outro grande marco foi em 2008, quando o prefeito de Nova Candelária ofereceu um pavilhão para a gráfica se instalar na cidade, onde ainda atua, com grande representatividade para a região.

Há 15 anos ininterruptos a empresa é premiada entre os Melhores Fornecedores da Tecfil, e em outubro o empresário recebeu o prêmio de Personalidade Dirigente da Indústria Gráfica na 18ª edição do Prêmio Graphprint, da revista paulista de mesmo nome. “Me sinto vitorioso, gratificado, por tudo que construímos e conquistamos. Hoje a gráfica está sólida em todos os sentidos, principalmente com gente competente. Fizemos um timaço. Esse é o maior capital que temos”, alega-se. Também em outubro a gráfica realizou uma grande festa para comemorar seus 40 anos de história, com 700 convidados e direito a duas bandas e homenagens.

“Quem faz poeira não come poeira” é um de seus lemas. “Um dos grandes propósitos é estar atualizado, sempre na frente. Faço investimento na crise, cuido muito do crédito, nunca atrasei uma folha ou duplicata na minha vida. Invisto em tecnologia e treinamento da equipe”, relata. Compromisso de entrega e qualidade de produto também são fundamentais.



Fotos: Divulgação/Gráfica Rex

Lermen: Prêmio Personalidade Dirigente da Indústria Gráfica pela revista Graphprint



Recentemente a Gráfica Rex comemorou em grande estilo seus 40 anos de mercado

ARCONVERT, LÍDER MUNDIAL NA PRODUÇÃO DE PAPÉIS E FILMES AUTOADESIVOS.

PORQUE OS MELHORES PRODUTOS MERECEM OS MELHORES RÓTULOS.

WWW.ARCONVERT.COM.BR



HÁ 10 ANOS NO BRASIL,
COM KNOW HOW DE MAIS
DE 100 ANOS.

Álbuns criativos e personalizados

Para quem gosta de registrar momentos, reunindo memórias, por meio de recortes, recordações de viagens, lembranças de eventos e fases da vida, uma nova mania está em alta no mercado. O *scrapbooking* é uma forma criativa de produzir álbuns temáticos e personalizados, a partir de itens de papeleria montados pelos usuários, com papéis especiais, figurinhas autoadesivas, imagens em alto-relevo e os mais diversos adereços. Basta usar a imaginação e reunir todo tipo de lembrança nesta espécie de *hobby*, que vem ganhando cada vez mais adeptos no mundo todo.

Utilizando a técnica, pode-se montar um caderno, livro ou agenda, com fotografias, convites e qualquer outro material que possa ser aplicado no seu interior. Esse passatempo de decorar se aplica também a cartas, poemas e outras anotações relacionadas à temática do *scrapbook*, que pode ser de maternidade, casamento, formatura, viagem, escolar e receitas, entre outros temas. Nos Estados Unidos, estima-se que existem mais de 25 milhões de adeptos a essa tendência. Muitos optam por fa-



zer o seu próprio Scrap Festa, por exemplo, ou encomendá-lo pronto, com preços variados, que podem partir de R\$ 40 e ultrapassar R\$ 500, de acordo com as aplicações artesanais, em alto-relevo e demais ornamentos.

Inúmeros adereços podem ser encontrados em lojas especializadas, expostos em feiras e criados por *designers*. A maioria das matérias-primas é importada e conta com *lettering* e mensagens em inglês. O nicho abre um novo leque de opções às empresas gráficas brasileiras, que podem produzir impressos personalizados para este público com características daqui, tornando-se uma oportunidade de negócios.

Quem sabe desenhar pode ainda aproveitar esse dom para criar páginas diferenciadas e mais atraentes. A novidade pode ser aplicada ainda em

cartões, calendários, marcadores de livros, lembranças de festa, objetos de decoração, caixa de MDF e muitos outros materiais. Um dos principais eventos relacionados é a Brazil Patchwork & Scrapbooking Show, em São Paulo, que disponibiliza exposições, cursos e demonstrações. A próxima edição acontecerá entre 4 e 7 de março de 2020, no Centro de Eventos Pro Magno.

História do *scrapbooking*

Estima-se que essa técnica tenha surgido no século 15, na Inglaterra, para a compilação de receitas, poemas e cartas, entre outros papéis importantes à época. Os primeiros *scrapbooks* foram os álbuns montados pelo terceiro presidente dos Estados Unidos, Thomas Jefferson, e pela Rainha Vitória. A fotografia ajudou a eternizar memórias, fazendo com que o *hobby* caísse principalmente no gosto dos norte-americanos, que o aperfeiçoaram. Com a internet, o *scrapbooking* foi evoluindo. A partir dos avanços tecnológicos, surgem novas inspirações, ferramentas e possibilidades.

COUCHÉ SUZANO FIT 130

MÚLTIPLAS APLICAÇÕES COM RESULTADO EXCLUSIVO

O Couché Suzano® Fit 130 traz para você ainda mais rentabilidade e ótimo resultado para o seu trabalho.

O único do mercado nacional de papéis revestidos com a gramatura de 130g/m².

Desenvolvido para trabalhos que busquem a melhor relação custo-benefício, com ótima reprodução de cor, qualidade e mais rigidez para as melhores impressões.

Sua fabricação é nacional, o que possibilita facilidade e agilidade para uma entrega imediata.

Couché Suzano® Fit 130, valorize suas ideias com mais esta opção de gramatura na família Couché, sinônimo de categoria no Brasil, sempre oferecendo o melhor papel revestido para você!



Natal Luz fomenta impressos na serra gaúcha

A 34ª edição do Natal Luz de Gramado, que ocorre de 24 de outubro a 12 de janeiro de 2020, traz incremento para a indústria gráfica gaúcha. De acordo com Daniel dos Reis, sócio-proprietário da Gráfica Ká & Lá, de Canela, em função do evento tradicionalmente aumenta em 40% o número de pedidos de *folders*, cardápios, sacolas e *flyers* entre outubro e dezembro. “Fomenta toda a rede hoteleira, chocolaterias e o comércio em

geral”, comemora o empresário, que planeja a contratação de mão-de-obra temporária. “Pegamos parceiros locais para a realização de acabamentos manuais.” Em 2019, a gráfica completa 30 anos de atuação na cidade, principalmente no segmento de embalagens e promocional. “Estamos localizados em uma região privilegiada, que é impulsionada pelo turismo”, comemora. A Ká & Lá conta com 11 colaboradores e um moderno parque grá-



Divulgação/Gráfica Ká & Lá

fico, composto por impressoras *offset*, máquinas de acabamento e impressão digital.

#SouSindigrafRS



Arquivo pessoal

Sou **Clóvis Paulo Dresch Bandeira**, diretor da gráfica Direta, situada em Porto Alegre. Atuo há mais de 30 anos no mercado, sempre acompanhando as inovações e aprimoramentos, passando da era analógica à digital. Meu grande impulso foi quando me formei em Publicidade e Propaganda, em 2001, na Unisinos, mas sempre fazendo cursos na área gráfica. Os mais notáveis foram Técnicas de gestão para supervisor gráfico, em 2018, e Introdução à Indústria 4.0, neste ano, no Centro de Formação Profissional (CFP) Senai de Artes Gráficas, de Porto Alegre, bem como as caravanas para feiras em São Paulo. Na qualidade de filiado/associado ao Sindigraf-RS tive essas oportunidades de fazê-los, com subsídios oferecidos pela entidade. Nosso sindicato fez nos últimos anos o que eu sempre almejava, proporcionar a união e a participação de todos. Parabéns!

Acompanhe nesse espaço o depoimento de empresários de gráficas filiadas/associadas adimplentes ao Sindigraf-RS e à Abigraf-RS que tiveram a sua trajetória impactada pelas entidades.

DICA DE LEITURA

Lidere sem medo de ser feliz

Como liderar num mundo que está em constante mudança? A professora e pesquisadora Brené Brown, considerada uma estrela dos TED-Talks, vem trabalhando arduamente ao longo de duas décadas para responder a esta pergunta. O resultado é *Coragem para liderar*, um guia prático sobre como criar ambientes de trabalho saudáveis com equipes motivadas. Brené defende que liderança não tem a ver com cargos, *status* ou poder. Um líder é qualquer pessoa que se responsabiliza por reconhecer o potencial nas pessoas e em suas ideias e tem a iniciativa de desenvolvê-lo. Brown diferencia

dois tipos de liderança, a “liderança com armadura” e a “liderança com ousadia”. A primeira estimula o perfeccionismo, usa o medo e a incerteza como armas e acredita que para ser um líder é preciso estar sempre certo. Já a “liderança com ousadia” demonstra transparência, pratica a integração e aceita correr riscos.

Os líderes realmente ousados, explica ela, estão preparados para serem vulneráveis e ouvir sem interromper. Brené defende que a coragem para liderar vem do ato de chefiar com empatia sem se sentir ameaçado por mostrar a sua vulnerabilidade.



Divulgação/BestSeller

Ficha de leitura

Título: *A coragem para liderar*
Autor: Brené Brown
Tradutora: Carolina Leocadio
Editores: BestSeller
Número de páginas: 294